



Variação do preço de produtos florestais não madeireiros na área urbana de Santarém- PA

Variation in the price of non-timber forest products in the urban area of Santarém, Pará.

COSTA, Daniele Lima¹; SANTOS, Misael Freitas¹; GAMA, João Ricardo Vasconcellos¹

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, danielelimadacosta@gmail.com;
misael02freitas@gmail.com; jrv gama@gmail.com

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar os principais PFNMs comercializados na área urbana de Santarém nos anos de 2011 e 2017, bem como, a variação de preço destes produtos no mercado. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas com comerciantes em feiras, farmácias e cooperativa. Os principais PFNMs comercializados na área urbana de Santarém são óleos, sementes e cascas. Notou-se com a análise dos preços de 2011 para 2017, que alguns produtos sofreram aumentos significativos, mais expressivamente para o óleo de andiroba, semente de cumaru, semente de sucupira e óleo de piquiá. Outros produtos como as cascas tiveram seus preços diminuídos. Esse Quadro de preços pode estar relacionado a vários fatores recorrentes do mercado, principalmente a sazonalidade da produção, oferta e demanda. O óleo de andiroba é o produto mais demandado pelo mercado, sendo o óleo de piquiá e sementes de sucupira amarela os produtos mais valorizados.

Palavras-Chaves: Cadeia produtiva; Extrativismo; Amazônia.

Abstract

The objective of this study was to identify the main PFNMs marketed in the urban area of Santarém, in the years 2011 and 2017, as well as, the price variation of the products on the market. Data were collected through interviews with traders in fairs, pharmacies and cooperative. The main PFNMs marketed in the urban area of Santarém are oils, seeds and bark. It was noted with the analysis of the prices of 2011 to 2017, that some products have undergone significant increases, more sharply to the oil of andiroba, seed of cumaru, seed of sucupira and oil of piquiá. Other products such as the bark had their prices reduced. This instrument can be related to several factors applicants of the market, especially the seasonality of production, supply and demand. The oil of andiroba is the product more sued by the market, being the oil of piquiá and seeds of yellow sucupira products more valued.

Keywords: Production chain; Extraction; Amazon.

Introdução

A floresta proporciona, além da madeira, uma gama de produtos que podem ser extraídos para diversas finalidades, os quais são denominados de produtos florestais não madeireiros (PFNMs). Estes produtos apresentam diversos fins e funcionalidades para a população rural e urbana. Muitos PFNMs apresentam grande potencialidade, por terem estoque na floresta e demanda de mercado (Vieira et al., 2015). A comercia-



lização de PFNMs possibilita conciliar desenvolvimento econômico com conservação do ecossistema florestal e manutenção das populações em suas regiões de origem (ALMEIDA et al., 2009).

Em uma visão macroeconômica, os PFNMs ainda são pouco expressivos na economia brasileira, mas são de fundamental importância para manutenção de diversas populações rurais tradicionais ou agroextrativistas e para o abastecimento do mercado interno e externo (PEDROZO, 2011). A exploração de PFNM não é somente valiosa para os extrativistas e produtores rurais, que tradicionalmente tem dependido dela para sua subsistência, mas também para a população urbana que compram seus produtos, comercializam e aumentam sua renda à medida que seus produtos vão sendo aceitos pelos mercados (FIEDLER et al., 2008).

Os PFNMs comercializados são basicamente de origem extrativista, contribuem com o desenvolvimento regional por conjugarem aspectos nutricionais, sociais, econômicos, culturais, de gênero, entre outros. Se a sua utilização for conjugada com a colheita de madeira por meio de projeto de manejo, podem propiciar lucros superiores a outros usos da terra, como pecuária e a agricultura (BENTES-GAMA, 2005).

Com base nessas informações, o presente trabalho foi conduzido com o objetivo de identificar os principais PFNMs comercializados na área urbana de Santarém nos anos de 2011 e 2017, bem como, a variação de preço destes produtos no mercado.

Metodologia

O estudo foi realizado na área urbana de Santarém (2° 24" 52" S e 54° 42" 36"W). Segundo a classificação climática de Koppen, Santarém enquadra-se no tipo climático Am, ou seja, o clima é equatorial úmido com uma estação seca (agosto a outubro) bem definida e outra com elevados índices pluviométricos (dezembro a maio), apresenta temperatura média anual variando entre 25° e 28°C (FERREIRA, 2011).

Para coleta de dados foram realizadas entrevistas com comerciantes do mercado municipal de Santarém, feira da Candilha, farmácia homeopática, ecologia da COOMFLONA (Cooperativa Mista da FLONA Tapajós) e com o representante da associação que fábrica óleos de andiroba, copaíba e o látex na COOMFLONA.

As entrevistas foram realizadas por meio de um questionário semiestruturado e conversas com o público alvo, ou seja, os responsáveis por cada estabelecimento que comercializa PFNMs. Por meio das entrevistas, buscou-se identificar os principais produtos florestais não madeireiros comercializados em 2011 e 2017, bem como seus res-



pectivos preços, principais fornecedores e dificuldades na comercialização. Com base nos dados obtidos, conduziu-se o estudo por meio de descrições e análises descritivas comparativas dos preços de cada produto de acordo com os períodos estudados.

Resultados e Discussões

Dentre os PFNMs mais comercializados no mercado de Santarém nos anos de 2011 e 2017, estão os óleos de andiroba e piquiá, sementes de cumaru e sucupira amarela, cascas de barbatimão, carapanaúba, andiroba, cajuaçu, ipê amarelo, jatobá, mururé e preciosa. Encontram-se também seiva do jatobá, resina de breu-brando e raiz de marupá. Sendo os mais procurados o óleo de andiroba e semente de cumaru. Almeida et al., (2012) descrevem que os produtos considerados mais importantes no mercado de PFNM em Santarém são: andiroba, amapá doce, cumaru, preciosa, sucupira, jatobá, sacaca e barbatimão, as informações desses autores estão em consonância com os dados obtidos neste trabalho.

Os dados coletados nos dois períodos revelaram aumentos significativos nos preços médios do óleo de andiroba e semente de cumaru, aumentando mais de 100% de seu valor do ano de 2011 a 2017 (Tabela 1).

Tabela 1. Preço médio dos produtos florestais não madeireiros comercializados no ano de 2011 e 2017 na área urbana de Santarém- Pará, Brasil

Nome regional / científico	Produto	Und.	Preço (R\$)		Variação (%)
			2011	2017	
Andiroba	casca	kg	20,00	13,33	-33,3
<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	óleo	l	20,00	47,50	137,5
Barbatimão					
<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i> (Willd) Hochr.	casca	kg	18,00	13,80	-23,3
Breu-branco					
<i>Protium heptaphyllum</i> March	resina	kg	20,00	22,50	12,5
Cajuaçu					
<i>Anacardium giganteum</i> Hanc. ex Engl.	casca	kg	20,00	14,00	-30,0
Castanha-do-Pará					
<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl	fruto c/ casca	kg	10,00	15,00	50,0
	fruto s/ casca	pac.*	3,00	10,00	233,3
Castanha-sapucaia					
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess	fruto	und.	10,00	10,00	0,0
Cumarú					
<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	semente	kg	25,00	52,50	110,0
	óleo	l	35,00	47,50	35,7



Ipê-amarel <i>Handroanthus albus</i> (Chamiso) Mattos	casca	kg	18,00	15,00	-16,7
Jatobá <i>Hymenaea courbaril</i> L.	casca	kg	18,00	16,75	-6,9
	seiva	l	15,00	15,40	2,7
Jutaí-mirim <i>Hymenaea parviflora</i> Huber	seiva	l	15,00	17,50	16,7
Marupá <i>Símarouba amara</i> Aubl.	raiz	kg	15,00	15,00	0,0
Mururé <i>Brosimum</i> sp.	casca	kg	22,00	13,33	-39,4
Piquiá <i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	óleo	l	40,00	72,50	81,3
Preciosa <i>Aniba canellila</i> (Kunth) Mez	casca	kg	15,00	14,80	-1,3
Sucupira-amarela <i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	semente	kg	40,00	72,00	80,0

* Referente a um pacote de aproximadamente 100 gramas.

Destaca-se também com aumento expressivo, a semente de sucupira amarela e o óleo de piquiá, sendo possível observar mais de 80% de alta no seu valor de um período a outro. A castanha do Pará atingiu aumento de 50%. O óleo de cumaru teve alta de 35,7% para 2017. Já a seiva do jutaí mirim aumentou 16,5% e a resina do breu-branco 12,5%. Os produtos do tipo cascas tiveram baixa nos seus preços e outros como, castanha sapucaia, seiva do jatobá e raiz de marupá, mantiveram preços estáveis.

O aumento e diminuição nos preços dos PFNMs, podem estar relacionados a sazonalidade da produção, refletindo na sua oferta. Almeida, (2009) identifica como principais motivos de queda para o mercado de PFNMs, fatores relacionados à sua oferta. IQBAL (2003) argumenta que o comércio dos PFNMs é caracterizado por flutuações na oferta que continuamente quebram o equilíbrio no mercado. Aspectos como a utilidade de determinado bem, pela população reflete em sua procura e consequentemente em seu preço. Gama e Santos, (2014) relatam que a andiroba está entre as espécies mais utilizadas na região oeste do Pará. Para Guerra, (2008) os aspectos como produção irregular e distribuição aleatória dos indivíduos fornecedores de PFNMs nas florestas, constituem entraves na sua comercialização, culminado em altos preços e mercados pouco competitivos.



Os PFNMs citados com mais frequência, pelos comerciantes, em 2017 foram: óleo de copaíba (87,5%), óleo de andiroba e semente de cumaru (75%). A casca de barbatimão, casca de carapanaúba, seiva do jatobá, casca da preciosa, semente da sucupira com 62,5%. A casca do jatobá e o óleo de piquiá obtiveram 50% de frequência. A casca da andiroba, casca do mururé e casca do cajuaçu demonstraram está presente em 37,5% dos estabelecimentos. Enquanto o breu-branco e o jutaí mirim em 25%. Em menor frequência estavam: castanha sapucaia, castanha do Pará, óleo de cumaru, casca do ipê amarelo, raiz de marupá, fruto de piquiá, sacaca e semente de sucupira amarela, comercializados em 12,5% dos estabelecimentos.

A origem dos produtos comercializados é muito variável. Nas feiras os comerciantes relataram que os produtos são oriundos da Resex Tapajós Arapiuns (RTA), Floresta Nacional do Tapajós (FNT), Nova Aliança do Itiqui e de comunidades situadas próximas a rodovia Curuá- Una. Na farmácia de manipulação Homeopática, os produtos são adquiridos de fornecedores de vários lugares do Brasil que contenham certificação de qualidade. Na ecologia e no setor da COOMFLONA que comercializa óleos e sementes de cumaru, tem todos seus produtos fornecidos pela FNT.

No que se refere às dificuldades de comercialização, os comerciantes em sua maioria, ressaltaram a sazonalidade da produção, pois os produtos como sementes e derivados delas, por exemplo, tem sua disponibilidade limitada a uma vez por ano. Outra dificuldade mencionada e bastante recorrente para os vendedores e empreendedores no mercado de PFNM, é a falta de certificação de controle de qualidade exigida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que restringe a venda para os grandes mercados, bem como a exportação nacional e até mesmo internacional fica inibida, além disso, não há incentivos fiscais que beneficie o extrativista, de modo que possa facilitar o processo de extração e transporte da produção. Gonçalves et al. (2012) já alertava para estas mesmas dificuldades enfrentadas pelos comerciantes deste mercado.

Além de sua importância para os comerciantes em áreas urbanas, os PFNMs são extremamente importantes para as populações rurais. A sobrevivência das comunidades rurais, em muitos casos, depende do uso sustentável de recursos naturais (SANTANA, 2017). Deste modo, GUERRA, (2008) observa que os PFNMs têm importante papel na economia e na vida das populações rurais, além de ser uma atividade de subsistência, é geradora de renda para essas famílias. Nesse Contexto, Fiedler, (2008) destaca que os produtos florestais não madeireiros, assumem destaques por serem fonte alternativa de renda com potencial econômico para frear a devastação da floresta, e por possuírem propósitos sociais e culturais.



Conclusão

Os produtos mais comercializados na área urbana de Santarém são: óleos e cascas. O óleo de andiroba é o produto mais demandado pelo mercado, sendo o óleo de piquiá e sementes de sucupira amarela os produtos mais valorizados.

Referências

- ALMEIDA, A. N.; BITTENCOURT, A. M.; SANTOS, A. J.; EISFELD, C.L. E.; SOUZA, V. S. Evolução da produção e preço dos principais produtos florestais não madeireiros extrativos do Brasil. **Revista Cerne**, v. 15, n. 3, 2009.
- ALMEIDA, L. S.; GAMA, J. R. V. FERREIRA, M. S. G.; HOMMA, A. K. O.; MENEZES, J. E. A. Mercado de produtos florestais não madeireiros em Santarém, PA, Brasil. **Revista Científica Juá FOPIESS**, v. 1, ano 1, 2012.
- BENTES-GAMA, M.M. **Importância de produtos florestais não madeireiros (PFNM) para a economia regional**. Embrapa Rondônia, 2005 (Circular Técnica, 81).
- FERREIRA, J. D. **Análise do plano-processo na urbanização de cidades no Baixo Amazonas: o caso de Santarém - Brasil**. 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano). Universidade da Amazônia, Belém, 2011.
- FIEDLER, N. C.; SOARES, T. S.; SILVA, G. F. Produtos florestais não madeireiros: importância e manejo sustentável da floresta. **Revista Ciências Exatas e Naturais**, v.10 n. 2, 2008.
- GAMA, J.R.V.; SANTOS, S.R.M. **Utilização de recursos florestais no Conjunto de Glebas Mamuru-Arapiuns**. In: Tourinho, M.M.; Gama, J.R.V.; Palha, M.D.C.; Santos, S.R.M.; Mattar, P.N.. (Org.). Mamuru-Arapiuns: uma região amazônica em disputa. 1ªed. Belém: UFRA, 124-155. 2014.
- GONÇALVES, D. C. M.; GAMA, J. R. V.; OLIVEIRA, F. A.; JUNIOR, R. C. O.; ARAÚJO, G. C.; ALMEIDA, L. S. Aspectos mercadológicos dos produtos não madeireiros na economia de Santarém-Pará, Brasil. **Revista Floresta e Ambiente**, v.19, n. 1, 2012.
- GUERRA, F. G. P.Q. **Contribuição dos produtos florestais não madeireiros na geração de renda na Floresta Nacional do Tapajós – Pará**. 119p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais). Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2008.
- IQBAL, M. **International trade in non-wood forest products: na overview**. Roma: FAO, 100 p., 2003.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



PEDROZO, E. A.; SILVA, T. N.; SATO, S. A.S.; OLIVEIRA, N. D. A. Produtos florestais não madeiráveis (PFNMS): as filières do açaí e da castanha da Amazônia. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v.3, n.2, 2011.

SANTANA, F. A.; NOBRE, D. N. V.; CARVALHO, J. O. P.; MATOS, J. F. R. Levantamento de mercado sobre produtos Florestais não madeireiros em Santarém, Pará. **Revista de Publicação da Pós-Graduação do IESPES**, 2017.

VIEIRA, D.S.; GAMA, J.R.V.; OLIVEIRA, M.L.R.; RIBEIRO, R.B.S. Análise estrutural e uso múltiplo de espécies arbóreas em florestas manejadas no médio vale do rio Curuá-Una, Pará. **Revista Floresta**, v.45, n.3, 2015.